



Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE
Pró-Reitoria de Administração – PROAD
Departamento de Contabilidade e Finanças - DCF

RELATÓRIO CONTÁBIL

4º TRIMESTRE DE 2025

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E
NOTAS EXPLICATIVAS

Contador Responsável: André Sampaio
andre.sampaio@ufape.edu.br

SUMÁRIO

1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS⁴	
1.1. BALANÇO PATRIMONIAL.....	4
1.2. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	7
1.3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	10
1.4. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	12
1.5. BALANÇO FINANCEIRO.....	15
2. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	16
2.1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	16
2.1.1. Natureza Jurídica da Entidade.....	16
2.1.2. Domicílio da Entidade.....	16
2.1.3. Natureza das Operações e Principais Atividades da Entidade.....	16
2.1.4. Declaração de Conformidade com a Legislação e Normas Contábeis Aplicáveis.....	16
2.2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	17
2.3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	18
2.3.1. Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras.....	18
2.3.2. Caixa e equivalentes de caixa.....	18
2.3.3. Créditos a curto prazo.....	18
2.3.4. Estoques.....	18
2.3.5. Investimentos.....	19
2.3.6. Imobilizado.....	19
2.3.7. Intangível.....	19
2.3.8. Depreciação, amortização e exaustão de imóveis não cadastrados no SPIUNET e bens móveis.....	19
2.3.9. Depreciação, amortização e exaustão de imóveis cadastrados no SPIUNET.....	19
2.3.10. Passivos circulantes e não circulantes.....	20
2.3.11. Benefícios a servidores.....	20
2.3.12. Ativos e passivos contingentes.....	20
2.3.13. Apuração do resultado.....	20
2.3.14. Resultado Patrimonial.....	21
2.3.15. Resultado Orçamentário.....	21
2.3.16. Resultado Financeiro.....	21
2.4. PRINCIPAIS MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	22
2.5. MUDANÇA DE ESTRUTURA ADMINISTRATIVA.....	23
2.6. RESTRIÇÕES À CONFORMIDADE CONTÁBIL DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	24

2.7.	COMPOSIÇÃO DOS PRINCIPAIS ITENS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	25
------	--	----



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2025

PERÍODO
4º TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26456 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO
27/01/2026

PAGINA
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	24.785.817,49	17.495.869,18	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24.785.817,49	17.495.869,18

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO FINANCEIRO	7.124.014,96	6.666.996,45	PASSIVO FINANCEIRO	19.921.287,61	11.104.782,77
ATIVO PERMANENTE	17.661.802,53	10.828.872,73	PASSIVO PERMANENTE	4.875.510,78	5.070.565,40
SALDO PATRIMONIAL	10.980,90		SALDO PATRIMONIAL		1.320.521,01

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	18.476.359,58	3.369.103,24	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	11.297.286,37	6.728.543,24
Atos Potenciais Ativos	18.476.359,58	3.369.103,24	Atos Potenciais Passivos	11.297.286,37	6.728.543,24
Garantias e Contragarantias Recebidas	305.955,53	305.955,53	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	18.170.404,05	3.063.147,71	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	934.215,99	777.879,46
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	10.363.070,38	5.950.863,78
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	18.476.359,58	3.369.103,24	TOTAL	11.297.286,37	6.728.543,24

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Não Vinculados	-11.612.606,49
Recursos Vinculados	-1.184.666,16
Educação	-1.321.397,24
Previdência Social (RPPS)	-14.963,94



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025 PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 27/01/2026

PÁGINA 3

SUBTÍTULO 26456 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Dívida Pública	12.221,21
Fundos, Órgãos e Programas	139.473,81
TOTAL	-12.797.272,65

1.2. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2025

PERÍODO
4º TRIMESTRE (Encerrado)

EMISSÃO
27/01/2026

PÁGINA
1

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26456 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	99.845.044,48	86.901.952,68
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	107.801,33	585.671,00
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	107.801,33	585.671,00
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Conoedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	99.431.794,40	86.219.322,13
Transferências Intragovernamentais	99.431.794,40	86.176.470,07
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	42.852,06
Valorização e Ganhos <i>of</i> Ativos e Desincorporação de Passivos	298.801,43	49.205,06
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	49.205,06
Ganhos com Desincorporação de Passivos	298.801,43	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	6.647,32	47.754,49
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autonomia Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2025

PERÍODO
4º TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26456 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO
27/01/2026

PAGINA
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
Subvenções Econômicas	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	6.647,32	47.754,49
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	95.858.176,47	86.322.304,96
Pessoal e Encargos	82.149.131,29	72.598.296,71
Remuneração a Pessoal	63.760.702,49	57.482.936,36
Encargos Patronais	13.810.400,41	11.170.735,83
Benefícios a Pessoal	4.778.028,39	3.044.624,72
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.405.133,55	1.343.678,36
Aposentadorias e Reformas	833.008,75	954.170,02
Pensões	149.008,56	157.823,09
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	421.138,24	231.685,25
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	7.737.496,76	5.696.025,50
Uso de Material de Consumo	251.351,17	232.377,19
Serviços	7.486.145,59	5.463.648,31
Depreciação, Amortização e Exaustão	-	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	2.735,77	8.815,55
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	2.734,27	8.775,55
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	1,50	40,00
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	359.183,73	2.185.399,10
Transferências Intragovernamentais	333.580,23	2.159.138,71
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	16.228,00	26.260,39
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	9.387,50	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	170.840,00	352.759,46
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	170.840,00	352.759,46



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2025

PERÍODO
4º TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMIÇÃO
27/01/2026

PÁGINA
3

SUBTÍTULO 26456 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
Desincorporação de Ativos	-	-
Tributárias	20.706,94	27.693,10
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	20.706,94	27.693,10
Contribuições	-	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	4.012.948,43	4.109.637,18
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	3.502.447,04	3.720.412,38
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	420.501,39	389.224,80
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	3.986.868,01	579.647,72
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2025	2024

1.3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSÃO 27/01/2026	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26456 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.909.966,26	3.238.331,16
INGRESSOS OPERACIONAIS	99.688.839,24	86.864.633,24
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	46.351,51	8.064,00
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	43.918,10	577.607,00
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	5.641,32	46.974,17
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais Recebidas	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais Recebidas	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	99.592.928,31	86.231.988,07
Ingressos Extraorçamentários	142.597,69	54.777,68
Transferências Financeiras Recebidas	99.431.794,40	88.176.470,07
Arrecadação de Outra Unidade	18.536,22	740,32
DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	-97.778.872,98	-83.626.302,08
Pessoal e Demais Despesas	-85.264.645,71	-70.627.341,82
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-1.117.224,59	-1.100.148,29
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-84.175.404,45	-69.522.993,53
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-4.200,00
Indústria	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2025

PERÍODO
4º TRIMESTRE (Eneerrado)

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
27/01/2026

PÁGINA
2

SUBTÍTULO 26456 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2025	2024
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	27.983,33	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-12.038.210,95	-10.788.565,51
Intergovernamentais Concedidas	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais Concedidas	-12.012.587,45	-10.762.305,12
Outras Transferências Concedidas	-25.623,50	-26.260,39
Outros Desembolsos Operacionais	-476.016,32	-2.210.384,75
Dispêndios Extraorçamentários	-142.456,09	-51.256,04
Transferências Financeiras Concedidas	-333.560,23	-2.159.138,71
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-1.452.947,75	-1.657.417,37
INGRESSOS DE INVESTIMENTO	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO	-1.452.947,75	-1.657.417,37
Aquisição de Ativo Não Circulante	-1.427.314,10	-1.522.027,39
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-25.633,65	-135.389,98
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS DE FINANCIAMENTO	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTO	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	457.018,51	1.580.913,79
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	6.666.996,45	5.086.082,66
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	7.124.014,96	6.666.996,45

1.4. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2025

PERÍODO
4º TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
27/01/2026

PÁGINA
1

SUBTÍTULO 26456 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 28000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	24.627,00	24.627,00	95.910,93	71.283,93
Receita Tributária	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receita de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	13.335,00	13.335,00	46.351,51	33.016,51
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	13.335,00	13.335,00	46.351,51	33.016,51
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receita de Serviços	11.292,00	11.292,00	43.918,10	32.626,10
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	11.292,00	11.292,00	43.918,10	32.626,10
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	5.641,32	5.641,32
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	2.409,00	2.409,00
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	3.232,32	3.232,32
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortizações de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)
EMIÇÃO 27/01/2026	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26456 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS	24.627,00	24.627,00	95.910,93	71.283,93
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	24.627,00	24.627,00	95.910,93	71.283,93
DÉFICIT			107.796.202,35	107.796.202,35
TOTAL	24.627,00	24.627,00	107.892.113,28	107.867.486,28
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS		20.706.130,00	-	-20.706.130,00
Superávit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	20.706.130,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	86.782.218,00	107.548.371,00	105.366.658,85	100.097.191,80	88.151.550,61	2.181.712,15
Pessoal e Encargos Sociais	66.533.108,00	85.286.830,00	83.940.001,24	83.822.856,45	72.985.080,11	1.346.828,76
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	20.249.110,00	22.261.541,00	21.426.657,61	16.274.335,35	15.166.470,50	834.883,39
DESPESAS DE CAPITAL	806.164,00	746.141,00	2.525.454,43	295.727,03	295.504,56	-1.779.313,43
Investimentos	806.164,00	746.141,00	2.525.454,43	295.727,03	295.504,56	-1.779.313,43
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	87.588.382,00	108.294.512,00	107.892.113,28	100.392.918,83	88.447.055,17	402.398,72
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	87.588.382,00	108.294.512,00	107.892.113,28	100.392.918,83	88.447.055,17	402.398,72



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025 PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)

EMISSÃO 27/01/2026 PAGINA 3

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26456 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
TOTAL	87.588.382,00	108.294.512,00	107.892.113,28	100.392.918,83	88.447.055,17	402.398,72

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	538.056,59	1.035.856,19	873.167,12	873.039,59	318.372,62	382.500,57
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	538.056,59	1.035.856,19	873.167,12	873.039,59	318.372,62	382.500,57
DESPESAS DE CAPITAL	16.541,16	1.099.909,39	1.098.336,39	1.098.336,39	1.573,01	16.541,15
Investimentos	16.541,16	1.099.909,39	1.098.336,39	1.098.336,39	1.573,01	16.541,15
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	554.597,75	2.135.765,58	1.971.503,51	1.971.375,98	319.945,63	399.041,72

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	30.579,86	8.307.931,36	8.306.249,79	-	32.261,43
Pessoal e Encargos Sociais	30.579,86	7.698.901,87	7.697.226,35	-	32.255,38
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	609.029,49	609.023,44	-	6,05
DESPESAS DE CAPITAL	-	59.106,80	59.106,80	-	-
Investimentos	-	59.106,80	59.106,80	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	30.579,86	8.367.038,16	8.365.356,59	-	32.261,43

1.5. BALANÇO FINANCEIRO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2025

PERÍODO
4º TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
27/01/2026

PÁGINA
1

SUBTÍTULO 26456 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Receitas Orçamentárias	95.910,93	632.645,17	Despesas Orçamentárias	107.892.113,28	83.371.605,92
Recursos Não Vinculados	-	-	Recursos Não Vinculados	105.435.653,64	81.431.062,84
Recursos Vinculados	179.144,88	632.685,17	Recursos Vinculados	2.456.459,64	1.940.543,08
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	1.318.482,00	339.407,20
Fundos, Órgãos e Programas	179.144,88	632.685,17	Previdência Social (RPPS)	1.097.995,42	1.001.750,01
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-83.233,95	-40,00	Fundos, Órgãos e Programas	39.982,22	599.385,87
Transferências Financeiras Recebidas	99.431.794,40	86.176.470,07	Transferências Financeiras Concedidas	333.560,23	2.159.138,71
Resultantes da Execução Orçamentária	95.813.535,26	78.926.117,56	Resultantes da Execução Orçamentária	259.666,50	1.090.823,86
Repasso Recebido	95.813.535,26	78.926.117,56	Repasso Concedido	259.666,50	1.090.823,86
Independentes da Execução Orçamentária	3.618.259,14	7.250.352,51	Independentes da Execução Orçamentária	73.893,73	1.068.314,85
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	812.653,03	4.671.469,63	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	14.450,00	1.067.574,53
Demais Transferências Recebidas	1.962,04	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	59.443,73	740,32
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.803.644,07	2.578.882,88	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	19.634.175,35	10.552.008,39	Pagamentos Extraorçamentários	10.479.188,66	10.249.465,21
Inscrição de Restos a Pagar Processados	11.945.863,66	8.360.724,81	Pagamento de Restos a Pagar Processados	8.365.356,59	7.379.554,42
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	7.499.194,45	2.135.765,58	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	1.971.375,98	2.818.654,75
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	142.597,69	54.777,68	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	142.456,09	51.256,04
Outros Recebimentos Extraorçamentários	46.519,55	740,32	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	27.983,33	-			
Arrecadação de Outra Unidade	18.536,22	740,32			
Saldo do Exercício Anterior	6.666.996,45	5.086.082,66	Saldo para o Exercício Seguinte	7.124.014,96	6.666.996,45
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.666.996,45	5.086.082,66	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.124.014,96	6.666.996,45
TOTAL	125.828.877,13	102.447.206,29	TOTAL	125.828.877,13	102.447.206,29

2. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. INFORMAÇÕES GERAIS

2.1.1. Natureza Jurídica da Entidade

A Universidade Federal do Agreste de Pernambuco integra a administração indireta da união, está diretamente vinculada ao Ministério da Educação, possui o código de órgão de nº. 26456 e possui apenas uma unidade gestora executora sob o nº. 156687, gestão nº. 26456.

Sua criação foi iniciada pela Lei Federal nº 13.651, de 11 de abril de 2018, através do desmembramento da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) / Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG). Em 1º de janeiro de 2019, por meio do Decreto nº 9.660, o Poder Executivo vinculou a UFAPE como entidade da administração pública federal.

2.1.2. Domicílio da Entidade

A entidade está localizada na Avenida Bom Pastor, s/n.º, Boa Vista - Garanhuns/PE, CEP: 55292-278.

2.1.3. Natureza das Operações e Principais Atividades da Entidade

A Universidade Federal do Agreste de Pernambuco é Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), com atuação nas áreas de graduação, pesquisa e inovação, extensão e assistência estudantil.

2.1.4. Declaração de Conformidade com a Legislação e Normas Contábeis Aplicáveis

As Demonstrações Contábeis da Universidade Federal Rural de Pernambuco são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

2.2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as DCON da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE (Órgão nº. 26456) representam as informações referentes a sua única Unidade Gestora (156687).

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, considerando a natureza desta UFAPE, as DCON são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estarão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

2.3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

2.3.1. Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

Como um órgão integrante da União, a moeda funcional adotada pela UFAPE é o Real. Os saldos em moeda estrangeira, quando for o caso, são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

2.3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

2.3.3. Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo e, na UFAPE, referem-se, em especial, a:

- i. créditos não tributários;
- ii. transferências concedidas; e
- iii. adiantamentos.

Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

2.3.4. Estoques

No caso específico da UFAPE, compreenderá, especialmente, o almoxarifado da instituição, em função da natureza das atividades que desempenha. Na entrada, esses bens serão avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

2.3.5. Investimentos

Quando mensuráveis, serão registradas as reduções ao valor recuperável (*impairment*), fruto de avaliações periódicas.

2.3.6. Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. Será reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção serão incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles serão reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

A UFAPE está em fase de implantação de trabalho de inventário dos bens móveis e de avaliação dos seus bens móveis e imóveis da entidade visando, além da atualização dos saldos patrimoniais.

2.3.7. Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, serão mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

O Departamento de Contabilidade já se comunicou com os departamentos responsáveis para a implementação de trabalho de inventário e avaliação dos ativos intangíveis do órgão. Não há, contudo, até o momento, trabalho desta natureza em andamento.

2.3.8. Depreciação, amortização e exaustão de imóveis não cadastrados no SPIUNET e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUNET e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Não há trabalho de gestão de depreciações e amortizações dos ativos imobilizados e intangíveis instituído para a UFAPE em razão de seus ativos ainda estarem confundidos dentre os ativos da UFRPE.

2.3.9. Depreciação, amortização e exaustão de imóveis cadastrados no SPIUNET

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de *Kuentzle*, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

2.3.10. Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da UFAPE serão evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentarão a seguinte divisão:

- i. obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais;
- ii. fornecedores e contas a pagar;
- iii. obrigações fiscais; e
- iv. demais obrigações.

2.3.11. Benefícios a servidores

Os benefícios a servidores, referentes a benefícios de curto prazo para os servidores atuais, serão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios com aposentadoria e assistência médica serão também reconhecidos pelo regime de competência.

2.3.12. Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não serão reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

2.3.13. Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- i. Patrimonial;
- ii. Orçamentário; e
- iii. Financeiro.

2.3.14. Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFAPE e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas de transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para a UFAPE, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

2.3.15. Resultado Orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

2.3.16. Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da UFAPE.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades dos órgãos da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.4. PRINCIPAIS MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

O exercício de 2025 é o sexto da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco enquanto órgão independente, e o primeiro que atua de forma independente, não mais sob a tutela da Universidade Federal Rural de Pernambuco. A partir de 2025 a UFAPE assumiu por completo sua gestão contábil, orçamentária e financeira.

2.5. MUDANÇA DE ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A estrutura administrativa da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco ainda está em desenvolvimento, só tendo, no final do terceiro trimestre de 2023, a sua estrutura própria de servidores dentro do SIAPE. Embora, após a nomeação dos novos servidores aprovados no primeiro concurso público realizado em 2024, a estrutura tenha sido parcialmente composta, ela ainda não está completa, sendo necessária a nomeação de mais servidores para que os serviços sejam realizados de forma adequada.

2.6. RESTRIÇÕES À CONFORMIDADE CONTÁBIL DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial consiste na certificação de que as demonstrações contábeis geradas pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) estão de acordo com a Lei nº 4.320/1964, com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e com os procedimentos descritos na Macrofunção 020315 do Manual Siafi, além de permitir a sinalização de situações que possam causar distorções relevantes nos valores evidenciados.

Os gestores e os profissionais de contabilidade são conjuntamente responsáveis pela conformidade das demonstrações contábeis: os gestores, por praticarem os atos e fatos que promovem impacto nessas demonstrações; e os profissionais de contabilidade, por analisarem as informações e proporem as soluções para correção de eventuais inconsistências contábeis.

No encerramento do se quarto trimestre de 2025 foi realizado o registro formal de duas restrições na Conformidade Contábil nos meses de outubro/2025, novembro/2025 e dezembro/2025, decorrentes da ausência dos Registros de Conformidade de Gestão em alguns dias e da falta de inventário e avaliação para o registro fidedigno dos bens tangíveis e intangíveis da entidade.

2.7. COMPOSIÇÃO DOS PRINCIPAIS ITENS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os principais itens evidenciados no Balanço Patrimonial do 4º trimestre de 2025 são as contas de Caixa e Equivalentes de Caixa, Créditos de Curto Prazo e Ativo Imobilizado, que juntos compõe 97,77% do total do ativo, assim distribuídos:

Item	Valor	%
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.124.014,96	28,74
Créditos a Curto Prazo	8.211.863,47	33,13
Ativo Imobilizado	8.898.052,19	35,90